

ATA NÚMERO 02/2012
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 17.JANEIRO.2012

----- Aos dezassete dias do mês de janeiro de dois mil e doze, nesta vila de Arouca e Edifício dos Paços do Concelho, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Arouca, sob a Presidência do seu Presidente, senhor José Artur Tavares Neves, e com a presença dos Vereadores senhores Isabel Maria Soares Brandão de Vasconcelos, Albino Soares de Oliveira, Margarida Maria de Sousa Correia Belém, António Henrique Fernandes Cruz, Manuel Artur de Almeida Miler e Paulo Sérgio Martins Teixeira. -----

----- Pelas 14.30 horas o senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

----- I — PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: -----

----- O Vereador senhor Paulo Teixeira pediu a palavra para: -----

----- 1. Se referir ao mau estado do piso da E. N. 326, desde a Ponte da Ribeira, e perguntar se está prevista alguma intervenção tendente à sua reparação; ao abate de árvores nas proximidades de Mansores no monte que margina aquela estrada, que ficou agora sem qualquer proteção em alguns pontos e perguntar se não é possível a colocação de guardas de proteção metálicas e se as árvores que crescem nos limites das vias públicas podem ser cortadas; -----

----- 2. Se referir ao muro de suporte à Estrada Nacional 326-1 no entroncamento com a variante a Valdasna e perguntar se está prevista alguma intervenção no sentido de minimizar o impacto visual negativo que dele resulta; -----

----- 3. Elencar os diversos projetos que têm sido divulgados ao longo do tempo na imprensa nacional e regional: quintas sociais, central de biomassa, queijaria em Alvarenga, promoção de exploração da raça arouquesa em Angola, o adiado anúncio da construção da Variante, entre outros, que em termos práticos não têm tido qualquer resultado e perguntar se o executivo não deveria ser mais providente na divulgação daquelas intenções; -----

----- 4. A propósito da construção da Variante, se referir a várias tomadas de posição no sentido de reivindicar a sua construção como greve de fome, idas a Lisboa, SMS para membros do Governo, manifestações em Lisboa, que foram anunciadas na imprensa nacional e regional, constatando que de tudo isso não resultaram quaisquer resultados objetivos; -----

----- 5. Perguntar se lhe podem ser fornecidos os custos totais mensais da manutenção e do funcionamento da ETAR da Ribeira, incluindo a estação elevatória; -----

----- 6. Perguntar a média de visitas mensais ao Museu Municipal; -----

17.01.2012

----- 7. No seguimento da informação que lhe foi prestada, segundo a qual a escola infantil de trânsito entraria em funções depois do início do ano escolar, perguntar quando é que essa entrada em funcionamento se vai verificar.-----

----- A estas questões o senhor Presidente respondeu que: -----

----- 1. Dia 24 do corrente mês de Janeiro vai reunir com a empresa Estradas de Portugal para tratar do mau estado das estradas nacionais no município, empresa a quem compete também a verificação da legitimidade do derrube das árvores; que as direções regionais da mesma empresa têm ordens expressas para a não colocação de guardas metálicas em novos locais que delas careçam;-----

----- 2. Já foi feita a tentativa de revestir aquele muro com eras, o que não foi conseguido, estando a procurar-se outra solução para um coberto vegetal que minimize o seu impacto; -----

----- 3. A ideia das quintas sociais surgiu no limiar da crise económica atual, estando convicto que o projeto tinha pernas para andar, não fosse o estado de subsidiodependência, (também dos proprietários das terras devolutas), e a falta de vontade política da administração central na alteração desse estado de coisas; sobre a central de biomassa, é sua firme convicção que a Europa só sairá da crise económica em que se encontra depois de resolver a sua dependência energética, no quadro do que o Governo e a EDP garantiram a construção da central de biomassa no concelho, construção essa que foi adiada depois de terem sido levantadas questões sobre a eventual falta de madeira na indústria do mobiliário em virtude do seu consumo naquele equipamento; que a vontade de investir no território do município por parte do investidor de Alvarenga se mantém, estando a trabalhar na criação de condições para a produção do leite imprescindível à instalação da fábrica de queijo; é falso que alguma vez tenha defendido qualquer projeto de promoção da raça arouquesa em Angola;-----

----- 4. Nunca afirmou que faria greve de fome; que, de facto, a variante está a falhar, como a falhar está o 13.º e o 14.º meses; que tem plena consciência de tudo ter feito para que a estrada fosse já uma realidade; lembrou a declaração dos Vereadores do PSD feita registar em ata logo a seguir à eleição de que resultou o atual Governo, segundo a qual estaria garantida a construção da via estruturante, perguntando ao senhor Vereador Paulo Teixeira pelos desenvolvimentos posteriores;-----

----- 5. Vai pedir aos serviços que preparem os dados pedidos; -----

----- 6. O número de visitas ao Museu consta da informação prestada à Assembleia Municipal, mas que vai coligir os elementos pedidos; -----

----- 7. A escola infantil de trânsito está já em funcionamento e disponível para a população a que se destina. -----

17.01.2012

----- Em resposta à questão levantada pelo senhor Presidente no ponto 4, o Vereador senhor Paulo Teixeira disse que é verdade que os Vereadores do PSD manifestaram a sua disponibilidade para ajudar na prossecução desse objetivo, mas que o senhor Presidente sempre desenvolveu o processo em regime de exclusividade sem pedir ajuda ou apoio a ninguém porque entendia que daí recolheria os dividendos políticos.---

----- O Vereador senhor Artur Miler pediu a palavra para se referir também à Variante e à polémica da construção da Variante, dizendo que nunca foi contra a sua conclusão nem contra a tomada de medidas de contestação mais radicais, sejam manifestações, sejam demissões, como aliás já aqui propôs em tempos; aconselhou o senhor Presidente a ser mais contido nas atitudes contestatárias; disse ainda que os Vereadores do PSD estão na disposição de participar em outras formas de luta se por ventura o governo der andamento a outras obras no distrito de Aveiro, relegando a promessa de conclusão da variante para segundo plano, e que entende, compreende e elogia a persistência da Câmara, embora discordando da forma. -----

----- Na sequência desta intervenção o senhor Presidente disse que ao Governo — e já competia ao anterior — cabe executar a obra. Ao Presidente da Câmara cabe reivindicar e chamar para a agenda política nacional a execução da obra, coisa que tem sido feita ao longo dos últimos seis anos. Apesar de ao mais alto nível da governação, representada no anterior primeiro-ministro que aqui esteve pessoalmente a prometer a execução da obra e não cumprir. Apesar do atual primeiro-ministro também aqui ter estado em Setembro de 2010 a prometer o mesmo mas ainda não cumpriu. E, também, apesar do Ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Dr. Paulo Portas, nos últimos dois anos ter prometido sistematicamente o seu apoio na execução da obra, estando agora no Governo ainda não tomou qualquer decisão que cumpra a promessa dada. Sente o presidente da Câmara, com todas estas promessas, e como tem sido dito por múltiplos dirigentes políticos nacionais que a estrada de Arouca é a mais conhecido do Parlamento, que o papel que lhe cabe tem vindo a ser cumprido, indo continuar com a mesma linha de atuação até que haja a decisão do Governo favorável às justíssimas pretensões da população do município.-----

----- **II — PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **01. ATA:**-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a ata número 1/2012, relativa à reunião ordinária de 3 de Janeiro corrente. -----

----- Achada conforme, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprová-la. -

----- **02. JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **03. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA:** -----

17.01.2012

----- Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria número 11, do dia de ontem, que apresenta um saldo em disponibilidades no valor global de €1.879.664,70 (um milhão oitocentos e setenta e nove mil seiscientos e sessenta e quatro euros e setenta cêntimos), correspondente a operações orçamentais e não orçamentais, nos valores de, respetivamente, €1.255.306,00 (um milhão duzentos e cinquenta e cinco mil trezentos e seis euros) e €624.358,70 (seiscientos e vinte e quatro mil trezentos e cinquenta e oito euros e setenta cêntimos).-----

----- A Câmara tomou conhecimento.-----

----- 04. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/GRANDES OPÇÕES DO PLANO – 2.ª ALTERAÇÃO:-----

----- Foi presente à consideração da Câmara a 2.ª alteração às Grandes Opções do Plano para o ano em curso, instruída com o mapa discriminativo dos projetos/ações a alterar, da qual não resulta qualquer alteração da dotação global definida, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

----- 05. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/ORÇAMENTO – 2.ª ALTERAÇÃO:-----

----- Foi presente a 2.ª alteração ao Orçamento para o ano em curso, acompanhada dos mapas de discriminação respetivos, em que são reforçadas várias rubricas com o valor global de €274.800,00 (duzentos e setenta e quatro mil e oitocentos euros), documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o documento que antecede.-----

----- 06. ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL/FUNDO DE MANEIO – CONSTITUIÇÃO:-----

----- Pela Vereadora senhora Isabel Vasconcelos foi presente a seguinte proposta:-----

----- “Com a entrada em funcionamento do novo Gabinete de Informação Ambiental (GIA), torna-se necessário mobiliário para a entrada em funcionamento do mesmo, simples e de baixo custo, a adquirir numa grande superfície da especialidade com quem a autarquia não tem relações contratuais que lhe permita seguir o normal circuito da despesa.-----

----- Assim, propõe-se que a Câmara delibere constituir um fundo de maneio, sob a responsabilidade do Chefe de Divisão de Ambiente e Serviços Urbanos, no valor de 950€, valor que será repostos logo que concluído o processo de aquisição.”-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquela proposta.-----

17.01.2012

----- 07. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/GRUPO DESPORTIVO SANTA CRUZ DE ALVARENGA –

SUBSÍDIO: -- -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a carta registada sob o número 148, em 10 de Janeiro findo, do Grupo Desportivo Santa Cruz de Alvarenga, a solicitar a concessão do subsídio previsto nas Grandes Opções do Plano para fazer face a despesas com o desenvolvimento das suas atividades no ano em curso.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, atribuir o subsídio de €8.000,00 (oito mil euros).-----

----- 08. DESPORTO E TEMPOS LIVRES/UNIÃO DESPORTIVA DE MANSORES – SUBSÍDIO: -----

----- Foi presente a carta registada sob o número 214, em 12 de Janeiro corrente, da União Desportiva de Mansores, a solicitar a concessão do subsídio previsto nas Grandes Opções do Plano para fazer face a despesas com o desenvolvimento das suas atividades no ano em curso.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, conceder o subsídio de €7.000,00 (sete mil euros).-----

----- 09. URBANIZAÇÃO/PLANO DIRETOR MUNICIPAL – AVALIAÇÃO – RELATÓRIO SOBRE O ESTADO DO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara o relatório sobre o estado do ordenamento do território a nível local, para cumprimento do disposto no art.º 146.º, n.º 3, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, aprovado pelo Decreto-Lei número 380/99, de 22 de Setembro, alterado pelos Decretos-Lei números 53/2000, de 7 de Abril, 310/2003, de 10 de Dezembro, 316/2007, de 19 de Setembro, 46/2009, de 20 de Fevereiro e 181/2009, de 7 de Agosto.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, proceder à abertura do período de discussão pública a que se refere o número 5 da norma legal citada.-----

----- 10. URBANIZAÇÃO/VALORIZAÇÃO DAS MARGENS DO RIO MARIALVA – EXPROPRIAÇÃO DE TERRENOS: -----

----- Foi presente à consideração da Câmara a proposta do senhor Presidente no sentido de ser requerida a declaração de utilidade pública, com carácter de urgência, da expropriação de várias parcelas de terreno necessárias à valorização das margens do rio Marialva, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata.-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede.-----

----- 11. URBANIZAÇÃO/REQUALIFICAÇÃO DOS ESPAÇOS PÚBLICOS ENVOLVENTES DO MOSTEIRO DE AROUCA – PLANO DE DESVIOS E SINALIZAÇÃO NA AVENIDA 25 DE ABRIL:-----

17.01.2012

----- Foi presente a carta registada sob o número 124, em 6 de Janeiro corrente, de António Pimenta, Construções, Ld.^a, adjudicatária da empreitada em epígrafe, a enviar o “plano de desvios e sinalização a implementar na intervenção na Avenida 25 de Abril entre a rotunda e a zona do terreiro”.-----

----- Face à informação da DOM, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar o referido plano.-----

----- 12. REDE DE ESGOTOS/SISTEMA MULTIMUNICIPAL DE SANEAMENTO DO GRANDE PORTO - SIMDOURO, S. A. – MEMORANDO DE ENTENDIMENTO:-----

----- Pelo senhor Presidente foi presente a seguinte proposta:-----

----- “Por deliberação de 20 de Dezembro de 2011 a Câmara Municipal aprovou, entre outros documentos, um memorando de entendimento com a SIMDOURO, Saneamento do Grande Porto, SA, tendo como objetivo pormenorizar as condições de integração/exploração da rede de drenagem e tratamento de águas residuais em “alta”, transitoriamente até que esteja concluída a parceria de gestão da rede de drenagem de águas em “baixa” com as Águas do Noroeste, SA.-----

----- A SIMDOURO apresentou agora uma nova proposta alterando dos critérios de medição de caudais em dias de chuva, para efeitos de faturação por estimativa, assente no valor médio dos volumes medidos em tempo seco, acrescido de um caudal pluvial determinado por um fator k, em vez do volume total efetivamente medido, com um desconto de 10% em dias de chuva, como previa aquele documento. -----

----- Tal proposta parece-nos ser mais favorável para o Município, pelo que se propõe a sua aprovação, com efeitos desde o passado dia 1 de Janeiro, data em que a exploração do sistema em “alta” passou a ser assumida por aquela empresa.” -----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a proposta que antecede e o memorando de entendimento entre o Município e a SIMDOURO, documento que se dá aqui como reproduzido e a fazer parte integrante desta ata. -----

----- 13. ENERGIA/EEF - EMPREENDIMENTOS EÓLICOS DA SERRA DA FREITA, S.A. — DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO:-----

----- Por escritura de 19 de Janeiro de 2005, celebrada nas Notas Privativas do Município, foi constituída a sociedade anónima denominada “EEF – Empreendimentos Eólicos da Serra da Freita, S. A.”, tendo como objeto o estudo, construção e exploração de empreendimentos no setor elétrico, nomeadamente no âmbito da energia eólica e outras energias renováveis ou alternativas, detendo o município de Arouca 15% do seu capital social.-----

----- Por carta registada sob o número 6.783, em 25 de Novembro findo, vem a EDF EN Portugal Unipessoal, Ld.^a, detentora de cerca de 85% do capital social, anteriormente atribuída à SIUFF Energies

(Portugal), Ld.^a, solicitar que a Câmara se pronuncie acerca da proposta de dissolução e liquidação da referida empresa EEF – Empreendimentos Eólicos da Serra da Freita, S. A..-----

-----Atenta e informação da DAGF, a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, pronunciar-se favoravelmente à dissolução e liquidação daquela sociedade.-----

----- 14. REDE VIÁRIA/FORNECIMENTO DE INERTES PARA 2012 – PROGRAMA DE PROCEDIMENTO E CADERNO DE ENCARGOS: -----

-----Foram presentes à consideração da Câmara o programa de procedimento e o caderno de encargos para o fornecimento de inertes durante o ano em curso. -----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, contratar o referido fornecimento, adotar o procedimento de concurso público para o efeito e aprovar as referidas peças procedimentais, nos termos do disposto no CCP. -----

----- 15. REDE VIÁRIA/BENEFICIAÇÃO DA URREIRA A BELECE E ROTUNDA NA INSERÇÃO COM A E. M. 504 – ESTUDO PRÉVIO: -----

-----Foi presente à consideração da Câmara o estudo prévio do projeto para a "Beneficiação da Urreira a Belece e Rotunda na Inserção com a EM 504".-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele estudo prévio.

----- 16. LICENCIAMENTO DE OBRAS/MARIA OLINDA SANTOS DE ALMEIDA GOMES, (BOUÇA, CHAVE): -----

-----Foi presente o processo de obras número 134/2011, de Maria Olinda Santos de Almeida Gomes, residente em Bouça, Chave, acompanhado do requerimento registado sob o número 1.586/DGU, em 14 de Outubro findo, a solicitar o licenciamento para ampliar e alterar a habitação que possui no referido lugar.-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, deferir o pedido, nos termos da informação da DGU. -----

----- 17. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE ROSSAS – AUTOS N.º 13 E 14: -----

-----Foram presentes à consideração da Câmara os autos de medição de trabalhos número 13 e 14, relativos à empreitada em epígrafe, nos valores de, respetivamente, €4.867,80 (quatro mil oitocentos e sessenta e sete euros e oitenta cêntimos) e €62.533,94 (sessenta e dois mil quinhentos e trinta e três euros e noventa e quatro cêntimos).-----

-----A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aqueles autos. -----

----- 18. AUTOS DE MEDIÇÃO DE TRABALHOS/CONSTRUÇÃO DO PÓLO ESCOLAR DE CANELAS – AUTO N.º 3: -----

17.01.2012

----- Foi presente o auto de medição de trabalhos número 3, relativo à empreitada em epígrafe, no valor de €29.095,00 (vinte e nove mil e noventa e cinco euros).-----

----- A Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar aquele auto. -----

----- **III — OUTROS ASSUNTOS:** -----

----- Nada a registar. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** -----

----- Finalmente a Câmara deliberou, decorrida votação nominal e por unanimidade, aprovar a presente ata em minuta, nos termos e para os efeitos do consignado nos números 3 e 4, art.º 93.º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro. -----

----- E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião. -----

----- Eram 17 horas e 40 minutos. -----

----- Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata, que, achada conforme, vai ser assinada pelo senhor Presidente e por mim, _____, Chefe da Divisão de Administração Geral e Finanças que a redigi.-----